

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PORTADORES DE HTLV ATENDIDOS EM INSTITUTO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS INFECCIOSAS

Flavio Astolpho Vieira Souto Rezende (Flavio Astolpho Vieira Souto Rezende) (/proceedings/100058/authors/335599)¹; Elida Azevedo Hennington (Elida Azevedo Hennington) (/proceedings/100058/authors/335600)¹; Mary Lucy Ribeiro Pinto (Mary Lucy Ribeiro Pinto) (/proceedings/100058/authors/335601)¹; Ionara Ferreira da Silva Garcia (Ionara Ferreira da Silva Garcia) (/proceedings/100058/authors/335602)¹; Ana Claudia C Bezerra Leite (Ana Claudia C Bezerra Leite) (/proceedings/100058/authors/335603)¹; Sandra de Castro do Valle (Sandra de Castro do Valle) (/proceedings/100058/authors/335604)¹; Ana Rosali Louvize G. da Silva (Ana Rosali Louvize G. da Silva) (/proceedings/100058/authors/335605)¹; Maria Clara Leal (Maria Clara Leal) (/proceedings/100058/authors/335606)¹; Stephanie C. Souza Martins (Stephanie C. Souza Martins) (/proceedings/100058/authors/335607)¹

#09169

letiva-2018/papers/perfil-epidemiologico-dos-portadores-de-htlv-atendidos-em-instituto-de-referencia-em-doencas-infecciosas)

Apresentação/Introdução

Identificados na década de 1980, o HTLV-I e II são retrovírus cuja transmissão se dá pelas vias sexual, hematogênica e vertical. Estimativas mundiais apontam que o Brasil possui o maior número absoluto de indivíduos infectados, com prevalências variando de 750 mil a 2,5 milhões. Ausência de estudo de base populacional e a falta de dados oficiais contribuem para a invisibilidade sanitária e social do HTLV

Objetivos

O objetivo da pesquisa foi conhecer o perfil epidemiológico de pessoas afetadas pelo HTLV atendidas em instituto de referência em doenças infecciosas.

Metodologia

Trata-se de estudo epidemiológico descritivo a partir da análise de prontuário eletrônico. Foram selecionados prontuários referentes à coorte de pesquisa HTLV, CID Z22.6 e G04.1. O número de pacientes registrados foi de 1301 indivíduos e, deste total, 324 foram atendimentos eventuais ou não foi feita abertura de prontuário e 977 possuíam prontuário eletrônico. Dos 977 prontuários abertos, 108 prontuários foram posteriormente identificados como sendo de indivíduos já falecidos, 391 foram considerados inativos e 478 encontravam-se ativos. Destes foram analisadas variáveis sociodemográficas e nosológicas.

Resultados

Do total de indivíduos em acompanhamento, a maioria são mulheres (58%), acima de 60 anos (51%), 46% são brancos e 52% pardos e negros e 48% possuem escolaridade até o ensino fundamental. Cinquenta e seis por cento são moradores da cidade do Rio de Janeiro, embora muitos residam na Baixada Fluminense (26%), São Gonçalo ou Niterói (8%). Em relação à situação familiar, 70% vivem com o cônjuge ou familiar. Dentre as morbidades identificadas, a maioria está inserida nos capítulos I, VI, V, IV e XIII da CID 10, representando aproximadamente 75% dos diagnósticos. Observaram-se 40% de registros inativos – 391 pacientes sem comparecimento há dois anos ou mais, o que pode caracterizar abandono

Conclusões/Considerações

Foram verificados problemas em relação à qualidade do registro de variáveis importantes como ocupação e religião e a ausência de variáveis de interesse como local de trabalho, vínculo empregatício e previdenciário, uso de preservativo, de drogas, dentre outras. Há um número significativo de usuários sem seguimento. Novos estudos deverão ser implementados para ampliar e aprofundar o conhecimento sobre o perfil dos usuários e os motivos do abandono

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ FIOCRUZ

Eixo Temático

Doenças Transmissíveis

Como citar este trabalho?